ACTA NUMERO DEZASSEIS

Aos vinte e sete dias do mês de Junho de dois mil e treze, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Ana Paula Gomes, Luís Carreira Moreira, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira e Adelino Ferreira da Silva.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e os Senhores Vogais Jorge Adelino Jesus Duro e Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Senhor Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelos senhores deputados Ana Paula Gomes e Luís Carreira Moreira.

Havendo quórum, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram 21h30h, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de Atividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 22/04/2013 a 18/06/2013.

Ponto 2. – Proposta de suspensão da condição de associado da ANAFRE, votada em reunião do executivo da Junta de Freguesia realizada em 21 de Dezembro de 2012.

Apresentação, discussão e votação.

Ponto 3. – Proposta de troca de terreno de caminho público sito em Bidoeira de Baixo, por igual área para alargamento de caminho público alternativo.

Apresentação, discussão e votação.

Ponto 4. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Presidente da Mesa

Boa noite a todos, antes de passarmos à ordem de trabalhos, vamos proceder à votação da acta número quinze da Assembleia de Freguesia de 29 de Abril de 2013.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

A acta foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de Atividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 22/04/2013 a 18/06/2013.

Todos os Srs. Deputados receberam a documentação, por isso peço ao Senhor Presidente que, de forma sucinta, apresente um apanhado do que foi mais importante no trabalho do executivo neste período. Depois, qualquer esclarecimento que os Senhores Deputados pretendam podem colocar as questões que entendam.

Presidente da Junta

Boa noite a todos. Este relatório de atividades, que foi enviado com a documentação para esta assembleia, corresponde a um período curto dado que a ultima assembleia foi em finais de abril. Em termos de trabalho do executivo prendeu-se essencialmente com as ultimas negociações que permitiram desbloquear a situação que temos vindo a falar ao longo destes quatro anos, relativamente à dívida de alcatroamentos do final do mandato passado, que temos com a empresa Matos & Neves. Estamos na reta final, vamos finalmente ver-nos livres deste peso e transitar para o mandato seguinte com uma situação financeira sustentável. Em termos de obras neste período de tempo incidimos essencialmente na requalificação de pavimentos bastante degradados pelas chuvas deste inverno, nomeadamente na zona da Mata da Bidoeira onde foi feita uma intervenção de fundo num dos pontos mais críticos, com a eliminação do lençol de água na via que não permitia que os sucessivos arranjos se mantivessem. Foi feito o desvio dessas águas através de drenos e manilhas para o ribeiro que está próximo e foi feita a pavimentação em sistema de semipenetração.

Devo informar, até porque temos uma representante da Texugueira nesta assembleia, que após o término das obras na Mata da Bidoeira que está por dias, iremos de seguida para as ruas da Texugueira que estão em péssimo estado.

Posto isto e apresentados os pontos que considero mais importantes, estou aberto a questões que queiram colocar.

Presidente da Mesa

Vamos passar às questões dos senhores deputados, quem deseja colocar questões?

Ana Paula Gomes

Na Bidoeira de Baixo foram construídas valetas de cimento na Rua da Feteira, junto à paragem do autocarro, só que não está concluído, está lá uma parte que tem cimento, outra parte não tem cimento, é para ficar assim?

Presidente da Junta

A valeta ficou concluída, tem a mesma largura em todo o comprimento, o que acontece é que há necessidade de fazer o refechamento em alcatrão desde a faixa de rodagem até ao cimento da valeta.

Presidente da Mesa

Como não há mais questões a colocar, vamos passar ao ponto dois desta ordem de trabalhos.

Ponto 2. – Proposta de suspensão da condição de associado da ANAFRE, votada em reunião do executivo da Junta de Freguesia realizada em 21 de Dezembro de 2012.

Apresentação, discussão e votação.

Relativamente a esta proposta de suspensão, peço ao senhor presidente que nos esclareça a cerca desta pretensão.

Presidente da Junta

Desde há muitos anos que a Junta de freguesia de Bidoeira de Cima é associada da Anafre que é uma associação que supostamente foi criada para defender os interesses e prestar apoio às freguesias. Neste mandato, tivemos algumas más experiências com a Anafre, desde logo ao solicitar pareceres, nomeadamente no que concerne à situação dos funcionários da Junta de freguesia e a resposta

que tivemos veio fora de tempo, sem convicção e não nos satisfiz. Mais tarde e esta foi a principal razão que nos levou a trazer esta proposta à mesa de

assembleia, veio o processo de agregação de freguesias. Nós executivo desta junta de freguesia, estávamos conscientes de que seríamos uma das potencias freguesias a agregar, nós estivemos sempre na linha da frente na defesa da integridade da freguesia de Bidoeira de Cima a nível territorial e administrativo. Fizemos parte integrante da chamada Comissão de Freguesias de Leiria e nesse processo sentimos uma falta de solidariedade, empenho e de equidade por parte da ANAFRE que nos entristeceu e que fez com que estivéssemos em absoluto desacordo com o procedimento da direção da ANAFRE. Sentimos sempre que havia alguma cumplicidade entre o governo e a Anafre neste processo bem ao contrário da ANMP, que tomou uma posição firme e imediata. Posto isto, este executivo considera não fazer sentido que a Junta de freguesia de Bidoeira de Cima continue associada à ANAFRE, e despoletou o processo nesse sentido, no entanto a decisão final é da Assembleia de Freguesia.

Presidente da Mesa

Penso que estamos todos elucidados, só por curiosidade, qual era o valor da quota anula para a ANAFRE?

Presidente da Junta

A quota da ANAFRE é uma percentagem do fundo de financiamento de freguesias que cada freguesia recebe, no nosso caso é cerca de 240€/ano.

Ana Paula Gomes

Para quê? Para serviços que a ANAFRE presta?

Presidente da Junta

Para serviços que deveriam prestar. Apenas um pequeno reparo, a nossa freguesia é uma das que menos recebe do Fundo de Financiamento Financeiro, quando comparamos com freguesias de grande dimensão, ficamos com a noção do valor arrecadado pela ANAFRE.

Luís Moreira

A direção da ANAFRE é remunerada?

Foi apenas a freguesia da Bidoeira que sentiu esta falta de apoio, ou houve também outras freguesias a queixar-se?

Presidente da Junta

Certamente que o presidente e todo o conselho diretivo são remunerados. Quando mandámos o e-mail de suspensão da condição de associado, enviámos com o conhecimento a todo o executivo da Camara Municipal de Leiria e a todas as freguesias do Concelho e mais nenhuma se manifestou, no entanto nem todas são associadas.

Presidente da Mesa

Acho que só temos a ganhar com a desistência da condição de associado da ANAFRE, ganhamos mais de duzentos euros por ano, pertencer ou não pertencer à ANAFRE é indiferente porque além de não servir os interesses das freguesias também não há nenhuma lei que obrigue as freguesias a estar associadas a esta associação, até porque neste país pouco ou nada funciona, este tipo de organismos tem tendencialmente um mau atendimento, tardam muito a responder quando respondem e se não defendem, pelo menos no caso da freguesia da Bidoeira, os interesses da freguesia, não faz sentido continuar a ser associado da ANAFRE. A função desta associação é defender os interesses das freguesias, na questão da reorganização das freguesias não o fez, por isso na minha opinião, concordo com o executivo da junta de freguesia: não faz sentido continuar associado da ANAFRE.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, passamos à votação do ponto número dois.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

Aprovado por unanimidade dos deputados presentes.

Ponto 3. – Proposta de troca de terreno de caminho público sito em Bidoeira de Baixo, por igual área para alargamento de caminho público alternativo.

Apresentação, discussão e votação.

Senhores deputados, em primeiro lugar devo dizer que esta redação é propositada, embora alguns a entendam como pouco jurídica porque deveria constar permuta e não troca. Por outro lado há quem ache que caminho público sito em Bidoeira de Baixo não está devidamente identificado, mas o caminho também não tem designação. De qualquer maneira os senhores deputados

receberam a documentação, os mapas com a localização do caminho onde está devidamente identificado o início e o termo do caminho.

Vou dar a palavra ao Senhor presidente da Junta para nos esclarecer sobre este assunto.

Presidente da Junta

Junto com a documentação para esta assembleia, foi-vos enviado um mapa, que pode não ser muito explícito, sobretudo para quem não conhece bem a zona, mas a ata da reunião do executivo desta junta de freguesia que analisou este caso, explicita com clareza onde começa e onde termina este caminho. O caminho tem início junto à capela de Bidoeira de Baixo, sendo que, no mapa, a capela está assinalada com uma cruz, o início do caminho é ao lado da casa do senhor José Mota dos Santos. Esse caminho não tem saída, tem um silvado em frente e vai entroncar num outro que começa na Rua da Lameira, quando se começa a descer para a Texugueira, junto à oficina de mármore e que vai terminar na Rua Barrocas da Feteira, nesta mesma localidade de Bidoeira de Baixo. Temos um primeiro caminho que está intransitável, é ladeado com muro do vizinho que foi construído exatamente à extrema, do outro lado desse mesmo caminho existe um poste de alta tensão, também já colocado à muitos anos, sendo que do poste de alta tensão ao muro são cerca de dois metros, não há, portanto, possibilidade de alargamento do caminho. Neste mesmo caminho passa uma manilha de águas pluviais, em tempos colocadas pela Câmara Municipal, que transporta as águas que se juntam junto à capela da Bidoeira de Baixo e as leva para a zona das Barrocas da Féteira, sendo que as manilhas terminam mais ou menos a meio desse caminho. O outro caminho alternativo, está em melhor estado de conservação e permite a passagem de tratores e jipes. Estes dois caminhos, num troço significativo, envolvem a propriedade de um único proprietário, o senhor José Mota dos Santos. O que se propõe é que o caminho atualmente intransitável seja cedido parcialmente ao senhor José Mota dos Santos, em troca dos mesmos metros para alargamento do outro caminho, sendo que junto à confluência dos dois caminhos o proprietário cederá a área necessária para que possa ser aberta uma serventia de acesso à propriedade que neste momento não tem acesso a qualquer rua.

Devo dizer que tive a preocupação de fazer reuniões com todos os proprietários de terrenos confinantes com estes caminhos, no sentido de aferir qual era a percepção desses mesmos proprietários em relação a esta operação de cedência/permuta/troca de caminho. Todos estão de acordo.

Presidente da Mesa

Sugiro que antes de formalizar o que tem de ser formalizado com os proprietários confinantes, se verifique a titularidade dos terrenos. A junta tem de ter absoluta segurança jurídica a nível de finanças, conservatória....

Presidente da Junta

A sugestão está aceite. Além do mais, eu esqueci-me de dizer isso à pouco, para maior segurança de toda esta operação e não corremos o risco de vir a ser apontados em caso de avaliação desta proposta, o executivo vai fazer um edital para tornar pública esta operação, que será afixado pelo prazo legal e esta deliberação só produzirá efeitos após o término desse prazo e sem reclamações fundamentadas.

Presidente da Mesa

Alguém pretende mais algum esclarecimento?
Ana Paula Gomes

Ana Paula Gomes

Quando referem o número de metros que vai ser cedido ao proprietário em troca de uma caminho que se pretende alargar, qual é esse caminho exatamente?

Presidente da Junta

É o caminho que vai das Barrocas da Feteira à rua da Lameira.

Ana Paula Gomes

Quando diz que foram contactados todos os confinantes, eu pergunto, para além das irmãs do Sr. José Mota dos Santos, há uma outra confinante que é a Soledade que é emigrante. Essa Senhora também foi contactada?

Presidente da Junta

Essa Senhora continua a confinar com caminho público.

Ana Paula Gomes

Mas está lá um portão mais abaixo e é de acesso à sua propriedade. Então eu vou explicar, para mim está um pouco confuso face aquilo que eu já vi no local, a minha mãe é confinante desse mesmo caminho e eu aqui expresso-me enquanto parte interessada em que o caminho seja arranjado e alargado porque beneficia a população em geral. Para mim não está muito claro o que é

que entendem sobre o número de metros que vai ser dado pelo atual proprietário.

Presidente da Junta

Vamos por partes, a primeira situação é que caso esta operação seja para andar, nós temos de verificar no local exatamente o número de metros que se pretende ser cedido para domínio privado, posteriormente esse número de metros será repercutido para o erário público contando o bico onde já foi movimentada terra, e depois seria também utilizado para eliminar algumas daquelas curvas que o caminho a beneficiar tem. Dado que todos nós, que conhecemos o local, temos a perceção de que o alargamento daquele caminho não é uma coisa muito pacífica entre os outros confinantes, o que se pretende é que esses metros sejam aplicados no endireitar do caminho. Numa segunda fase, o alargamento terá que ser para os dois lados, tanto na parte que confina com o José Mota dos Santos como na parte que confina com a mãe da deputada Paula Gomes.

Ana Paula Gomes

Já que esta questão foi posta à assembleia é bom que fique resolvido de uma vez por todas e que se alargue o caminho até acima. O que eu estou a entender é que está a ser sugerido por parte do executivo que se alargue ali aquela parte e depois resolve-se o resto, é isso?

Presidente da Junta

Nós, numa primeira fase, temos sempre de chegar lá e determinar à data da troca de terrenos o tipo de tipologia e largura com que fica o caminho público.

Ana Paula Gomes

Eu volto a dizer, já que este assunto veio à assembleia, que fique muito claro, a minha questão é a seguinte, já falaram com o outro confinante com quem também pega esse caminho e também poderá ter influência no alargamento e endireitamento do caminho?

Presidente da Junta

Após a aprovação desta operação e antes de se mexer lá, durante o tempo em que estiver afixado o edital, terei que falar com o outro proprietário.

Ana Paula Gomes

Portanto ainda não falaram?

Presidente da Junta

Eu toquei no assunto ao filho, mas o terreno é do pai, e todos nós sabemos que este assunto não vai ser muito fácil, mas é possível, como é evidente. Volto a repetir, só após definirmos a tipologia após a permuta é que faz sentido avançar com o alargamento. Se nós aprovarmos hoje aqui a troca do mesmo número de metros a tarefa do executivo é chegar lá e fazer um levantamento exato de um caminho, transferir esses mesmos metros para o outro caminho e balizar isso com estacas. Após a fixação do edital com ausência de reclamações poderemos fazer o alargamento.

Presidente da Mesa

Não sei até que ponto é que a abertura deste caminho é urgente. Caso não seja tão urgente, visto que há um confinante que não foi inquirido, dado que vamos ter uma assembleia em setembro, podemos suspender deste ponto e ser tratado na próxima assembleia, ou então passar à votação.

Presidente da Junta

É claro que podemos suspender o ponto, mas pelo menos podemos pensar em colocar o edital.

Presidente da mesa

O que esta assembleia vai aprovar ou não é apenas uma proposta e não um ato em si. De forma que deixo à consideração dos senhores deputados, ou passamos à votação ou suspendemos este ponto e será discutido na próxima assembleia.

Ana Paula Gomes

Eu vou fazer um reparo ao executivo da Junta, eu acho que para fazerem esta proposta já deviam ter os dados todos, as medições todas feitas, para podermos adiantar serviço. Assim considero que não está a ser claro.

Luís Moreira

Para dizermos que não a uma proposta temos de conhecer a realidade dos factos. Houve mudanças de mentalidades por parte da população, por isso acho que a junta devia resolver as coisas no local.

Presidente da Mesa

Em termos de proposta realmente deveria estar mais completa, mas também não me parece que venha mal ao mundo por isso, acho que podemos passar à votação, ou sugerir que o ponto seja retirado e seja votado na próxima assembleia.

Ana Paula Gomes

O que eu percebi é que isto é uma proposta que a junta vai apresentar aos proprietários e à população através de edital, para depois chegar a acordo com os proprietários, mas segundo eu percebi acho que já há acordo.

Presidente da Junta

Sim já há acordo.

Aquilo que a Junta de Freguesia pretende é uma autorização da Assembleia de Freguesia para podermos transferir um determinado número de metros de um caminho intransitável para outro e encetar o processo burocrático subjacente a essa proposta e colocar isso no terreno. Se a Assembleia de freguesia aprovar este ponto, nos estamos em condições de a partir de amanhã ultimar todos os preparativos, nomeadamente fazer o levantamento dos metros de caminho a ceder, fazer marcação desses mesmos metros do outro lado e fazer a negociação com todos os proprietários para o alargamento do caminho na totalidade.

Ana Paula Gomes

Daquilo que eu estou a entender, parece que tem de existir uma autorização da assembleia para deixar de existir um caminho, é isto?

Presidente da Mesa

Aquilo que estamos a aprovar é apenas uma proposta, porque depois há a parte burocrática que o executivo não se pode esquecer. O que estamos a fazer é autorizar, ou não, que se avance com todo o processo.

Presidente da Junta

Sendo assim eu proponho que seja o senhor Presidente da Assembleia a assumir a parte burocrática, e convido desde já os senhores deputados a ir ao local após as medições para verificar a situação e proponho que este assunto transite para a Assembleia de Setembro.

Presidente de Mesa

Convite aceite.

Ana Paula Gomes

Havia um processo em tribunal sobre este caminho. Qual é o ponto de situação?

Presidente da Junta

Esse processo foi arquivado.

Presidente de Mesa

Passamos então ao ponto 4 da ordem de trabalhos.

Ponto 4. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Ana Paula Gomes

Queria saber qual o ponto de situação em relação às obras do jardim-de-infância de Bidoeira de Baixo, também sobre a Rua da Féteira junto à Capela

relativamente a asfaltamento; e só mais um esclarecimento, a fusão das freguesias vai acontecer já a partir do próximo mandato?

Presidente da Junta

Em relação às obras no Jardim de Infância da Bidoeira de Baixo, está tudo tratado, estamos à espera que terminem as aulas, está previsto acabarem no dia 5, e as obras começam nessa altura. Vamos construir o refeitório, proceder à substituição do móvel de madeira da copa por um móvel em inox e também à substituição de todo o sistema a gás, porque a instalação chumbou na inspeção técnica, por um sistema eléctrico, nomeadamente a substituição do esquentador a gás por um cilindro eléctrico e o fogão por uma placa vitrocerâmica. Esperamos que as obras sejam Terminadas no final do mês de Julho e o custo será suportado pela Camara Municipal (50%), Junta de freguesia (50%) e uma parte da mão-de-obra será suportada pela Associação de Pais.

Relativamente à Rua da Feteira, a sua requalificação está contemplada no processo de pavimentações betuminosas que a Camara Municipal deverá iniciar em breve. Já agora se me permitem, eu tenho aqui dois recortes de jornal, onde se diz que a Câmara paga noventa e oito mil euros a juntas, por obras não protocoladas do mandato anterior. A nossa é uma dessas juntas e o processo para esse pagamento decorre da nossa decisão de abdicar de asfalto a aplicar agora pelo pagamento da dívida à Matos & Neves. Nós tínhamos direito a sessenta e cinco mil e quinhentos euros de betuminoso a aplicar, vai-nos ser deduzido cerca de trinta e oito mil euros, pelo que vamos ter, em termos de aplicação de betuminoso, cerca de vinte e nove mil euros, deste valor uma parte vai ser aplicado nesse troço da Rua da Féteira. O resto do pavimento será aplicado em ruas que não vão ser contempladas com o saneamento básico, nomeadamente, no Carriço, a Travessa da Fonte da Moura por ter uma casa nova e se encontrar em tout-venant.

Quanto ao saneamento básico, o processo está bem encaminhado. Já foi aberto o concurso, já sabemos qual é a empresa que vai executar os trabalhos, só falta a aprovação do financiamento comunitário para que a obra possa seguir. Corremos o risco da nossa obra de 2.500.000€ não ser contemplada e o que nós fizemos foi pedir ao executivo camarário que ponha no programa eleitoral que vier a apresentar a execução do saneamento básico da Bidoeira no próximo mandato, independentemente da obra ser ou não financiada.

Presidente de Mesa

Este tipo de situações irrita-me porque não têm de haver promessas eleitorais, têm de executar as obras e pronto.

Presidente da Junta

Eu posso estar enganado mas parece-me que no próximo mandato a freguesia da Bidoeira poderá sofrer obras de fundo, além do saneamento está contemplada a repavimentação das vias que se encontram em pior estado, as que estão razoáveis ficarão com o rasgo característico destas obras.

Outra informação que vos quero dar, não é obra de campanha eleitoral mas só calhou agora, vamos iniciar as obras do muro da Rua da Cova, vai ter um passeio a estrada vai ser bastante alargada, fica com duas vias, já foi a concurso e vai custar cerca de quinze mil euros.

Presidente de Mesa

Não sei se alguém quer colocar mais alguma questão?

Uma vez que não há mais inscrições para o ponto quatro da ordem de trabalhos, vamos proceder ao encerramento da sessão.

E não havendo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão.

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário: